

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DENISE FARIAS ALBOITT

AÇÕES REFLEXIVAS NO PÓS-PANDEMIA

LACIANE SOUZA MATTOS SILVA PONTES

PARANAGUÁ

No ano de dois mil e vinte, fomos paralisados pela ameaça de um vírus mortal chamado comumente de Covid-19, e o que duraria apenas quinze dias como afirmava o governo federal, se tornou um período pandêmico de dois longos anos. Durante o período de pandemia apenas os setores essenciais continuaram a trabalhar presencialmente, sendo eles: supermercados, postos de gasolina, farmácias, hospitais e zona portuária em geral. As demais atividades começaram a busca pelo trabalho remoto, para evitar a paralisação efetiva e tentar frear os prejuízos que essa paralisação causaria. Com a educação não foi diferente, o governo do estado e a prefeitura de Paranaguá, começaram a criar meios de comunicação entre professores e crianças logo no início da paralisação, recursos como Google Meet e WhatsApp começaram a fazer parte do cotidiano de nós professores e das crianças da rede municipal, várias foram as estratégias para alcançar um número maior de crianças possíveis. Através de cursos oferecidos pela secretaria de educação, aprendemos a utilizar as ferramentas Google, assim como, ferramentas de criação e edição de vídeos, a utilizar figurinhas divertidas, entre outras ações tecnológicas, tudo para chamar a atenção das crianças e das famílias. Um trabalho que antes dependia apenas das nossas ações e das ações das crianças, agora fazia parte do dia a dia das famílias, que nem sempre tinham os meios digitais necessários ou tempo hábil para realização das práticas ofertadas. A busca foi incessante pelas crianças, sobretudo na educação infantil de qual faço parte. Fazíamos atividades impressas e ligações todas as semanas via Google Meet para as crianças enquanto a equipe gestora cuidava de ligar e entregar as atividades impressas para os as famílias que não tinham o acesso à internet.

No início de dois mil e vinte e dois, tudo retorna aparentemente ao normal. Com as vacinas já disponíveis no sistema único de saúde e com o calendário vacinal do município contemplando a vacinação de crianças a partir de seis meses, não havia motivos para continuação da paralisação. Começa-se, então, um trabalho minucioso no retorno dessas crianças ao ambiente escolar. As crianças retornam ao CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) com extrema dificuldade de socialização, dependência de telas, o que as deixa ansiosas no ambiente escolar, falta de concentração, baixa auto-estima, comprometimento da coordenação motora ampla, como: saltar, arremessar, correr; entre outras habilidades que foram perdidas, ou não puderam ser adquiridas no período pandêmico.

No segundo semestre de dois mil e vinte e dois, eu Laciene Souza Mattos Silva Pontes, formada em Letras Português e Pedagogia, pós-graduada em Literatura Brasileira; Metodologia do ensino de Língua portuguesa e Artes e Gestão Escolar, atualmente cursando pós em Educação Infantil, atuante até então como educadora no CMEI Denise Farias Alboitt, sou convidada pelo prefeito Marcelo Roque a fazer parte da equipe gestora da instituição, exercendo desde vinte e três de setembro de dois mil e vinte e dois, a função de diretora escolar. Minha experiência profissional inicia ainda no magistério através dos estágios, no início de dois mil e quatorze tenho uma experiência curta em uma escola particular e em dois mil e dezesseis, começo a lecionar como funcionária pública na cidade de Morretes. Em todos esses ambientes sempre tentei dar o meu melhor como profissional, respeitando a criança como sujeito de direitos, dando voz a suas aprendizagens, incentivando a autonomia e a busca por conhecimento. Em dois mil e dezoito, passo fazer parte do quadro de professores da educação infantil da prefeitura de Paranaguá. Continuo o trabalho que já fazia em outras instituições, ampliando o olhar sobre as pedagogias participativas que deixam de lado o que é pronto, para construir junto com a criança, essa metodologia é efetiva no meu local de trabalho, a busca pelo conhecimento e aprimoramento é contínua, por isso estamos em constante evolução. Devido ao longo período de pandemia e paralisação das atividades presenciais, as ações planejadas no último plano de ação não foram executadas, pois o momento exigia cautela, e ações condizentes com a atualidade. No ano de dois mil e vinte e dois, algumas atitudes acerca do retorno das crianças precisaram ser tomadas, questões como afetividade, socialização, reinserção no ambiente escolar, entre outras questões, foram fundamentais para que as crianças se sentissem acolhidas, pertencentes a aquele ambiente e conseqüentemente tivessem uma aprendizagem significativa. O que novamente adiou as ações planejadas no último plano de ação. Por este motivo, a recondução/condução da gestão se faz necessária, os planos da antiga gestora Caroline Lobo dos Santos Queiroz serão unidos aos meus, para que enfim, sejam efetivados.

A ação de gestar envolve muitas ações que não aprendemos na graduação em pedagogia, algumas até aprendemos de forma teórica, mas elas só vão fazer sentido quando estamos vivendo na prática. Queremos e buscamos sempre o melhor para as crianças e para o ambiente que trabalhamos, mas para que isso se

efetivo, é necessário planejamentos, sejam eles, financeiros de ações ou de tempo. Através desses planejamentos, pretendo organizar documentações, comprar materiais pedagógicos que façam sentido para aprendizagem das crianças, investir em formações continuadas dentro do ambiente escolar para que o professor se aproprie do conhecimento para realizar ações e não as realize burocraticamente, prezar por um ambiente acolhedor e incentivar a participação coletiva para que todos se sintam pertencentes aquele ambiente. Continuar buscando nas pedagogias participativas/ativas ferramentas para que as crianças tenham o melhor de si durante a passagem pela instituição. Fazer a comunidade entender o quão precioso é esse local e o quanto a aprendizagem das crianças é significativa através das interações com o espaço e com os pares.

O CMEI Denise Farias Alboitt, está localizado na rua Manoel Elisio Scremim nº 347, bairro Vila Marinho. Conta com uma estrutura de oito salas de aula, duas salas multiuso, cozinha, dispensa, lavanderia, vestiário, sala da direção, secretaria, sala dos professores, almoxarifado, banheiros adultos, banheiros para as crianças, banheiros adaptáveis e um amplo quintal. É rodeado por uma comunidade que luta pelos seus direitos com afinco, economicamente desfavorecida, mas que tenta preservar a alegria através de ações comunitárias, afim de, beneficiar a todos que mais necessitam. Participativa e extremamente comprometida com as crianças e tudo que as envolve.

Contamos com a colaboração de 35 funcionários divididos em direção, pedagoga/coordenadora, educadoras, estagiários, serviços gerais e merendeiras. Com uma compreensão de companheirismo e afetividade, além do profissionalismo, as relações se tornam cada vez mais efetivas dentro do ambiente escolar, refletindo no relacionamento com as crianças.

Ser gestor é acima de tudo, entender que funções administrativas, pedagógicas, de relacionamento interpessoal, fazem parte do cotidiano da gestão, e para que essas sejam exercidas da melhor maneira possível, todos os membros que compõe a instituição, devem participar de discussões, escolhas, metas que a envolvam. Só assim teremos uma educação democrática, pública e de qualidade, pois refletiremos no coletivo a cerca das melhores ações, não só para a instituição em si, mas para toda a comunidade em que ela está inserida. Atribuindo sentido na ações escolhidas.

PLANO DE AÇÃO

Considerando o período de pandemia, em que as crianças precisaram ficar em casa, dependentes de seus pais ou familiares para desenvolverem as práticas elaboradas pelos professores, ficaram sem socialização e o tempo em dispositivos de tela conseqüentemente foram maiores, para que os responsáveis pudessem trabalhar e realizar seus afazeres. O período pós pandêmico, nos traria conseqüências graves a cerca do desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Na educação infantil o desdobramento e a atenção, se pautam no que se refere a socialização, afetividade, coordenação motora ampla. O trabalho para readaptar/adaptar essas crianças no ambiente escolar deve ser contínuo e em conjunto com os familiares para consigamos sanar os prejuízos causados pela pandemia o mais breve possível.

O Centro Municipal de Educação Infantil "Denise Farias Alboitt" está localizado na rua Manoel Elísio Scremim, Nº: 347, Bairro: Jardim Iguaçu , telefone: 41 3424-0481 Fax: (com DDD) .Temos uma estrutura privilegiada, nosso espaço é amplo e peculiar, pois segue o padrão tipo B do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA). Ofertando a modalidade de ensino na educação infantil para crianças de 0 a 5 anos

COMPETÊNCIA 1- Coordenar a organização do trabalho

Objetivo Estratégico: Organização da documentação.

Problema/causa/desafio: organização da documentação física e digital, pois estas não estão separadas por ano e categoria, o maior desafio é gerir o tempo para conseguir organizar esses documentos.

Ações a serem realizadas: organizar os arquivos por etapa, tanto no físico quanto no digital, dar prioridade ao físico separando-os por assunto e ano, identificando através de pastas com logos em armários multiuso.

Cenário atual: Arquivos desorganizados, sobretudo no digital.

Cenário pretendido: Arquivos organizados por pasta, assunto e ano, em armários e no computador.

Prazo para conclusão das ações: Dezembro 2023

Objetivo Estratégico: Comunicação efetiva

Problema/causa/desafio: Trabalhar a comunicação efetiva nas relações interpessoais

Ações a serem realizadas: Realizar repasses de informações apenas coletivamente, após o horário, e logo após comunicar nos meios digitais quem não conseguir estar presente por qualquer motivo.

Cenário atual: A comunicação, por vezes se torna falha, por serem feitas em etapas.

Cenário pretendido: Organizar o repasse de informações para garantir que sejam repassadas da mesma maneira para todos, sem gerar discrepância ou múltiplas interpretações.

Prazo para conclusão das ações: Dezembro de 2023

COMPETÊNCIA2 – Prezar pela cultura organizacional

Objetivo Estratégico: Formação continuada em serviço

Problema/causa/desafio: Falta de efetividade

Ações a serem realizadas: Realizar formações com textos curtos e de fácil linguagem, propondo trocas entre as educadoras

Cenário atual: Formações através de slides e textos, muitas vezes deixados para as professoras lerem em casa, o que não acaba sendo efetivo.

Cenário pretendido: Formações com pequenos grupos com leitura e interpretação de texto coletiva, para mais efetividade na compreensão e internalização das informações estudadas

Prazo para conclusão das ações: Dezembro de 2023

COMPETÊNCIA 3 – Colocar a BNCC em prática

Objetivo Estratégico: Reforçar a leitura do documento

Problema/causa/desafio: Preenchimento burocrático

Ações a serem realizadas: Análise e discussão sobre a base em reuniões online pós-expediente, relacionando a prática com a teoria.

Cenário atual: BNCC utilizada apenas para preenchimento burocrático de documentos

Cenário pretendido: Apropriação do documento como ferramenta pedagógica

Prazo para conclusão das ações: Julho de 2024

COMPETÊNCIA 4 – Valorizar a equipe escolar

Objetivo Estratégico: Ações de incentivo

Problema/causa/desafio: Professores desmotivados

Ações a serem realizadas: Tentar diminuir as ações burocráticas para que dediquem maior tempo ao estudo e conseqüentemente melhorando suas práticas e documentações.

Cenário atual: Tempo destinado a ações burocráticas

Cenário pretendido: Qualidade de tempo com as professoras

Prazo para conclusão das ações: Dezembro 2023

COMPETÊNCIA 5 – Coordenar o Projeto Político Pedagógico (PPP)

Objetivo Estratégico: Fazer o documento ser instrumento metodológico

Problema/causa/desafio: Falta de apropriação dessa documentação

Ações a serem realizadas: Fazer com que as discentes participem e estudem o documento, a fim de, cumprir o que está proposto nele

Cenário atual: Documento elaborado para fins burocráticos

Cenário pretendido: Apropriação do documento

Prazo para conclusão das ações: Dezembro de 2023

COMPETÊNCIA 6 – Gerenciar os recursos com eficiência

Objetivo Estratégico: metas para gastos dos recursos financeiros, tendo em vista que as manutenções do CMEI precisam de verba

Problema/causa/desafio: Estabelecer metas no planejamento financeiro, no que se refere a recursos financeiros próprios, pois não há um direcionamento sobre isso. Deixar claro no planejamento financeiro (recursos para manutenção, compras de materiais pedagógicos, recursos para despesas internas)

Ações a serem realizadas: Realizar projeto de venda de quitutes, rifas, bazar etc. todos com a intenção de cumprir o planejamento financeiro

Cenário atual: não há metas separadas para o dinheiro de recursos próprios

Cenário pretendido: Separar porcentagens da arrecadação para metas pré-estabelecidas.

Prazo para conclusão das ações: Abril de 2024

COMPETÊNCIA 7 – Ter proatividade

Objetivo Estratégico: Formação/dinâmica em serviço

Problema/causa/desafio: Tempo

Ações a serem realizadas: Organizar a gestão do tempo para que consiga ter um tempo com as crianças e com as professoras em sala, afim de, entender os desafios e buscar estratégias para superá-los, assim como, realizar formações/dinâmicas voltadas ao trabalho em equipe para que entendam que fazem parte de um coletivo e que podem contar um com os outros. Apresentar os resultados dos trabalhos realizados para que se sintam motivados a continuar realizando, assim como, reconhecimento através de alguma ação, pelo trabalho desempenhado.

Cenário atual: ações coletivas feitas apenas em eventos específicos

Cenário pretendido: Conseguir realizar ações coletivas com mais frequência, realizar dinâmicas para que entendam que podemos ir além daquilo que nos é estabelecido, que podemos e devemos ajudar o próximo.

Prazo para conclusão das ações: Dezembro 2024

COMPETÊNCIA 8 - Promover a parceria entre a escola, famílias e comunidade

Objetivo Estratégico: Estruturar reuniões e ações para que a família esteja envolvida com a instituição

Problema/causa/desafio: Tempo para essa finalidade

Ações a serem realizadas: Fazer reuniões uma vez por mês para explicar sobre os progressos das crianças e para dialogar com os pais sobre as ações a serem realizadas no CMEI.

Cenário atual: Reuniões específicas para entrega de documentação e em algumas datas comemorativas

Cenário pretendido: Reuniões com mais frequência

Prazo para conclusão das ações: julho de 2024

COMPETÊNCIA 9 - Promover o respeito e a empatia

Objetivo Estratégico: Promover o respeito mútuo através de dinâmicas

Problema/causa/desafio: Conseguir reunir o coletivo

Ações a serem realizadas: Reunir o coletivo, a fim de, realizar dinâmicas que façam com que nos coloquemos no lugar do outro

Cenário atual: Cooperação entre os pares, porém com grupos de afinidades formados

Cenário pretendido: Um grande grupo de cooperação, para melhora do ambiente.

Prazo para conclusão das ações: Dezembro 2024

COMPETÊNCIA 10 - Incentivar um ambiente baseado em valores

Objetivo Estratégico: Prezar pelo comportamento

Problema/causa/desafio: Lidar com hábitos ruins rotineiros

Ações a serem realizadas: Promover através de conversas, diálogos que expliquem os direitos e deveres dos servidores, quais as melhores condutas, quais as implicações, caso haja hábitos ruins cotidianamente, refletir sobre tais pontos, acrescentando as contribuições levantadas nas conversas

Cenário atual: Não há conversas coletivas, apenas conversas pessoais

Cenário pretendido: Realizar momentos de discussões sobre os valores, direitos e deveres dentro da instituição

Prazo para conclusão das ações: Julho de 2024